




Alexandre Da Hora – Cel
Comandante e Diretor de Ensino

COLÉGIO MILITAR DE BRASÍLIA

Caderno de Questões

Prova de Língua Portuguesa

6º Ano – Ensino Fundamental

ORIENTAÇÕES AO CANDIDATO

1. A prova de Língua Portuguesa é constituída de **UM CADERNO DE QUESTÕES, UM CARTÃO-RESPOSTA e UM CADERNO DE REDAÇÃO.**
2. Este caderno de questões é constituído de **16 (dezesseis)** páginas, incluindo a capa.
3. O tempo de duração desta prova é de 03 (três) horas, incluído o tempo destinado à entrega da prova, orientações ao candidato e ao preenchimento do **CARTÃO-RESPOSTA e DO CADERNO DE REDAÇÃO.**
4. **CONFIRA TODAS AS PÁGINAS** do caderno. Qualquer falha de impressão ou falta de folhas deve ser comunicada ao fiscal, no prazo máximo de 15 (quinze) minutos após o início da prova. As devidas providências serão tomadas.
5. Escreva seu **NÚMERO DE INSCRIÇÃO** e seu **NOME COMPLETO, EM LETRA DE FORMA**, na parte inferior desta página.
6. Esta Prova de Língua Portuguesa é composta de **20 (vinte) questões** de Múltipla-Escolha, contendo 5 (cinco) opções de resposta cada, que no total correspondem à nota 7,0 (sete); e uma Produção Textual, que corresponde à nota 3,0 (três).
7. O fiscal avisará quando faltarem **30 (trinta) e 10 (dez)** minutos para o término da prova.
8. Concluindo a prova, antes do tempo estabelecido, reveja suas respostas e transcreva-as para o **CARTÃO-RESPOSTA** e para o **CADERNO DE REDAÇÃO.**
9. Quando o fiscal avisar que o tempo da prova terminou, nada mais escreva e o aguarde para recolher seu **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE REDAÇÃO.**
10. **O candidato** somente poderá sair do local de aplicação **após transcorridos 45 minutos** do início da prova. **O CADERNO DE QUESTÕES NÃO** poderá ser levado pelo candidato que sair antes das 12h00min.
11. Somente **SERÃO CORRIGIDAS AS SOLUÇÕES CONSTANTES** no **CARTÃO-RESPOSTA** e no **CADERNO DE REDAÇÃO.**
12. **LEIA** atentamente as orientações que constam no **CADERNO DE REDAÇÃO.**
13. Utilize somente **caneta esferográfica** de tinta **AZUL** ou **PRETA** para a marcação das questões no **CARTÃO-RESPOSTA.**

BOA PROVA!

Nº de inscrição:

Nome:

CONCURSO DE ADMISSÃO

ANO 2017/2018

MÚLTIPLA-ESCOLHA

(Marque com um “X” a única opção que atende ao que é solicitado em cada questão).

TEXTO 1

A DESCOBERTA

- 1 - Bom dia! Eu sou o pai do Buscapé.
- Do Buscapé?
- Do Otávio.
- Ah, do Otávio. Pois não.
- 5 - Ele é muito danado.
- Eu sei. Quer dizer, não. Ele é um menino, vamos dizer, hiperativo.
- “Hiper” é pouco.
- Eu não acho que...
- Por favor. Não precisa se constranger. Eu sou o pai e sei. Ele é um monstro.
- 10 - É.
- E é sobre isso que eu queria lhe falar.
- Ele contou que eu gritei com ele na aula...
- Não, não. Isso ele nem nota. Está acostumado. É que a mãe dele está preocupada.
- 15 - Eu não me preocuparia. Todas as crianças são hiperativas nessa fase. O Buscapé... O Otávio só é um pouco mais do que as outras. A sua senhora não deve...
- Mas ela está preocupada com outra coisa.
- O quê?
- O Buscapé não para de ler.
- 20 - Mas isso é ótimo.
- Desde que começou a ler, anda sempre com um livro debaixo do braço. Quando a gente estranha o silêncio dentro de casa, vai ver é ele não fazendo barulho. Está atirado no chão, soletrando um livro, muito compenetrado.
- Mas eu não vejo qual o problema.
- 25 - É a mãe dele que... Bom, ela sente falta.
- Do quê?
- Da agitação do Buscapé. Ela não está acostumada, entende? A ter um intelectual em casa. Outro dia até brigou com ele.
- Por quê?
- 30 - Ele estava quieto demais. Ela gritou: “Eu não aguento mais. Quebra alguma

coisa!”.

- Mas eu não entendo o que eu posso...

- Bom, se a senhora pudesse, sei lá. Não digo desencorajar o Buscapé. Só dizer que ele não precisa exagerar.

35 - Mas ele está descobrindo o mundo maravilhoso dos livros. Isso é formidável.

- É, só que a gente fica, não é... Com um certo ciúme...

VERÍSSIMO, L. F. A Descoberta. in O Santinho. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

Vocabulário:

Hiperativo: excessivamente ativo.

QUESTÃO 01. Acerca do personagem Otávio, o Buscapé, é correto afirmar que

- A () ele era hiperativo, mas, apesar disso, a professora gostava muito dele e o compreendia, mantendo sempre a paciência com ele.
- B () ele era hiperativo, tanto em casa como na escola, e, ao adquirir o hábito da leitura, todos começaram a se preocupar com seu comportamento.
- C () seu comportamento foi alterado, devido ao que ele aprendeu lendo os livros; agora ele é uma criança calma que não faz barulho.
- D () a professora não entendia a preocupação dos pais do menino diante do fato de ele começar a ler e se apaixonar pelos livros.
- E () tanto seus pais quanto a professora estavam preocupados com sua mudança de comportamento, pois sentiam falta de sua agitação.

QUESTÃO 02. A professora usava o termo “hiperativo” para definir o comportamento de Buscapé.

Dizer que Buscapé é hiperativo é o mesmo que dizer que o menino é

- A () bastante inteligente.
- B () demasiado estudioso.
- C () excessivamente desobediente.
- D () extremamente dedicado.
- E () muito agitado.

QUESTÃO 03. No **Texto 1**, o pai e a professora nomeiam o menino de forma diferente. O pai se refere ao “Buscapé” e a professora se refere ao “Otávio” porque o (a)

- A () professora tem mais intimidade com o aluno que o pai.
- B () pai tem mais proximidade com o menino que a professora.
- C () professora não conhece bem nenhum de seus alunos.
- D () professora utiliza-se de linguagem inadequada com os alunos.
- E () pai e a professora são muito íntimos do aluno.

QUESTÃO 04. Assinale a alternativa correta em relação aos elementos da narrativa presentes no texto “A Descoberta”.

- A () Buscapé conta a história, com o predomínio do discurso direto.
- B () O narrador conta a história, com o predomínio do discurso indireto.
- C () Todas as personagens citadas participam do diálogo.
- D () O espaço é a casa da família de Buscapé.
- E () A crônica caracteriza-se por um diálogo entre a professora e o pai do aluno.

TEXTO 2



BECK, A. Armandinho. Ed. Arte e Letras Comunicações, Florianópolis, 2014.

QUESTÃO 05. Considerando o contexto e os componentes verbais e não verbais, analise as seguintes afirmações em relação à tirinha.

I – Observando os textos e a imagem do primeiro quadrinho, infere-se que, por meio das lembranças, o espaço apresentado é a casa de Armandinho.

II – Armandinho considerou que a noite anterior fora a mais legal de sua vida, porque pôde experimentar como seria ficar no escuro com sua família.

III – Infere-se, pelo contexto, que as noites de Armandinho eram, normalmente, ocupadas por atividades diferentes da leitura.

IV – Armandinho ficou muito feliz quando a luz acabou, porque sentiu que a noite seria diferente daquelas com as quais estava habituado.

É correto o que se afirma em

- A () I e II, apenas.
- B () I, II e III, apenas.
- C () I e III, apenas.
- D () III apenas.
- E () III e IV, apenas.

QUESTÃO 06. Marque a única opção em que os trechos apresentados mantenham uma relação semântica de causa e consequência, respectivamente.

- A () “Acendemos uma vela...” (2º quadrinho)/ “...E meu pai pegou um livro!” (2º quadrinho).
- B () “Ontem acabou a luz lá em casa! (1º quadrinho)/ “Foi a noite mais legal da minha vida!” (3º quadrinho).
- C () “Estamos ralados!” (1º quadrinho)/ “E meu pai pegou um livro!” (2º quadrinho).
- D () “Ontem acabou a luz lá em casa!” (1º quadrinho)/ “E meu pai pegou um livro!” (2º quadrinho).
- E () “E meu pai pegou um livro!” (2º quadrinho)/ “Foi a noite mais legal da minha vida!” (3º quadrinho).

QUESTÃO 07. Assinale a alternativa correta em relação aos aspectos visuais e não visuais da tirinha.

- A () No primeiro quadrinho, o uso da cor preta indica que Armandinho tem medo do escuro.
- B () No segundo quadrinho, a expressão “acender a vela”, a cor azul e a amarela associam-se à ideia de descoberta da leitura.
- C () No segundo quadrinho, a cor amarela e a presença de parte de um livro revelam o fato de a leitura não ter importância para a família de Armandinho.
- D () No último quadrinho, a expressão e a fala de Armandinho demonstram a realização de atividade cotidiana.
- E () No último quadrinho, a expressão de Armandinho demonstra felicidade pelo retorno da luz elétrica.

QUESTÃO 08. Relacionando os Textos 1 e 2, é possível afirmar que

- A () o pai de Buscapé e o pai de Armandinho estimularam a aproximação de seus filhos com o livro.
- B () o despertar para a leitura ocorreu por meio de uma situação inesperada tanto para Buscapé quanto para Armandinho.
- C () os pais das duas crianças demonstram ter a mesma opinião sobre a importância da leitura na vida de seus filhos.
- D () a leitura provocou nos dois meninos a descoberta de uma nova fonte de satisfação.
- E () o hábito de leitura já fazia parte do cotidiano das duas crianças.

TEXTO 3

AULA DE LEITURA

01 A leitura é muito mais
do que decifrar palavras.
Quem quiser parar pra ver
pode até se surpreender:
05 vai ler nas folhas do chão,
se é outono ou se é verão;
nas ondas soltas do mar,
que é hora do navegar;
e no jeito da pessoa,
10 se trabalha ou se é à-toa;
na cara do lutador,
quando está sentindo dor;
vai ler na casa de alguém
o gosto que o dono tem;
15 e no pêlo do cachorro,
que é melhor gritar socorro;
e na cinza da fumaça,
o tamanho da desgraça;
e no tom que sopra o vento,
20 se corre o barco ou vai lento;
também na cor da fruta,
e no cheiro da comida,
e no ronco do motor,
e nos dentes do cavalo,
25 e na pele da pessoa,
e no brilho do sorriso,
vai ler nas nuvens do céu,
vai ler na palma da mão,
vai ler até nas estrelas
30 e no som do coração.
Uma arte que dá medo
é a de ler um olhar,
pois os olhos têm segredos
difíceis de decifrar.

QUESTÃO 09. Marque a opção em que a palavra destacada não estabeleça o mesmo sentido entre os termos que se ligam, como o que se pode observar em: “na cara do lutador,/ quando está sentindo dor” (versos 11 e 12).

- A () “A leitura é muito mais do que decifrar palavras” (versos 1 e 2).
B () “que é hora do navegar” (verso 8).
C () “e nos dentes do cavalo” (verso 24).
D () “vai ler nas nuvens do céu” (verso 27).
E () “e no som do coração” (verso 30).

QUESTÃO 10. Em “Aula de leitura”, o poeta ensina ao leitor que

- A () é impossível saber se é outono ou verão ao ler as folhas do chão.
B () somente é possível compreender palavras.
C () é importante ler palavras e tudo que está ao nosso redor.
D () quem quiser ler o mundo tem que ficar imóvel.
E () não é possível perceber que uma pessoa sente dor sem que ela diga.

QUESTÃO 11. Para explicar o que é leitura, no **Texto 3**, o poeta apresenta imagens do cotidiano e a compreensão que se pode ter a partir da leitura delas. Julgue as alternativas em “V” verdadeiras ou “F” falsas, conforme a correlação entre as imagens e a interpretação.

- I. folhas do chão – saber se é outono ou verão.
II. ondas soltas do mar – saber se é hora do navegar ou não.
III. jeito da pessoa – saber se ela é trabalhadora ou não.
IV. cara do lutador – perceber se ele sente dor.
V. casa de alguém – perceber do que a pessoa gosta.

A alternativa correta é

- A () V - F - V - F - F.
B () F - V - F - V - F.
C () V - F - F - V - V.
D () V - V - V - F - F.
E () V - V - V - V - V.

TEXTO 4

O PAI DOS BURROS AGORA É ELETRÔNICO

01 Ela ia passando na rua 1º de Março, no centro do Rio, quando, “plaff”, um dicionário, jogado lá do alto, estalou na calçada, pertinho dela. A mulher registrou queixa na secretaria do edifício.

05 Depois do Acordo Ortográfico, os dicionários estão na ordem do dia. Fiz uma crônica sobre o assunto, e Rogério Frota Melzi, diretor de Operações da Estácio, como sempre irônico e bem-humorado (bem-humorado não perdeu o hífen), lembrou que o estrago seria menor se a edição atirada pela janela fosse a eletrônica. De fato, faz diferença receber um cedê ou um volume de milhares de páginas na cabeça. Disse a ele que era um bom mote para uma nova crônica. Afinal, o pai dos burros perdeu os dois hifens
10 e agora é também eletrônico. E hífen, no singular, tem acento, mas hifens, no plural, não!

Vocabulário:

Mote: Tema ou assunto.

SILVA, Deonísio da. 8 de fevereiro de 2011. Disponível em: www.jb.com.br/spcoedadeaberta.

QUESTÃO 12. A partir da leitura atenta do **Texto 4**, assinale a alternativa que faz referência às duas importantes mudanças pelas quais o dicionário passou.

- A () O registro de palavras escritas conforme novas regras e a conversão do formato impresso para o eletrônico.
- B () A perda dos dois hifens no termo “pai dos burros” e o emprego de linguagem popular neste livro.
- C () Uma nova escrita para o termo “pai dos burros” e o uso de meios impressos.
- D () A criação de um sinônimo para a palavra dicionário e de novos meios eletrônicos.
- E () A correção da escrita da palavra “pai dos burros” e a inclusão de expressões populares em enciclopédias.

QUESTÃO 13. Em dicionários, as palavras explicam o significado de outras palavras. Neste texto, o autor também dá explicações sobre a língua portuguesa no seguinte trecho:

- A () “Ela ia passando na rua 1º de março, no centro do Rio” (linha 1).
- B () “um dicionário, jogado lá do alto, estalou na calçada” (linha 2).
- C () “A mulher registrou queixa na secretaria do edifício” (linhas 2 e 3).
- D () “faz diferença receber um cedê ou um volume de milhares de páginas na cabeça” (linhas 7 e 8).
- E () “hífen, no singular, tem acento, mas hifens, no plural, não!” (linha 10).

QUESTÃO 14. Analise as seguintes afirmações do **Texto 4** e conclua:

- I. Em “Depois do Acordo Ortográfico, os dicionários estão na ordem do dia.” (linha 4), o vocábulo destacado apresenta uma relação semântica de tempo.
- II. Em “diretor de Operações da Estácio” (linha 5), há uma explicação de quem é Rogério Frota Melzi e, por isso, é obrigatório o emprego das vírgulas nesse trecho.
- III. Em “De fato, faz diferença receber um cedê ou um volume de milhares de páginas na cabeça.” (linhas 7 e 8), a expressão em destaque confirma o que foi dito no período anterior.
- IV. Em “Afinal, o pai dos burros perdeu os dois hifens e agora é também eletrônico.” (linhas 9 e 10), o vocábulo destacado apresenta ideia de finalidade.

É correto o que se afirma em

- A () I, apenas.
- B () I, II e III, apenas.
- C () I e III, apenas.
- D () III e IV, apenas.
- E () IV, apenas.

QUESTÃO 15. “O Pai dos Burros agora é eletrônico” faz uma referência popular ao fato de as(os)

- A () pessoas consultarem dicionários por desconhecerem a língua portuguesa e de esses livros serem, agora, encontrados em meio eletrônico.
- B () dicionários trazerem significados que as pessoas desconhecem e de esses livros não serem mais impressos hoje.
- C () dicionários trazerem significados que as pessoas desconhecem e de esses livros existirem, hoje, apenas em celulares.
- D () pessoas consultarem dicionários por serem ignorantes e de esses livros serem encontrados apenas em computadores.
- E () dicionários trazerem palavras e significados que as pessoas desconhecem e de haver a possibilidade de esses livros serem, hoje, também eletrônicos.

QUESTÃO 16. No primeiro período, para tornar a cena apresentada mais real e mais viva, o autor se utiliza de recursos linguísticos, tais como a

- A () onomatopeia “plaft” relacionada com o estalo do dicionário na calçada.
- B () descrição detalhada do espaço e do tempo em que a crônica se passa.
- C () onomatopeia “plaft” relacionada com o barulho do livro que cai na cabeça da mulher.
- D () descrição detalhada da personagem que passa na rua, no centro do Rio.
- E () descrição detalhada do momento do dia em que a crônica é narrada.



TEXTO 5

ESTUDOS COMPARAM COMPREENSÃO DE TEXTO DE QUEM LÊ LIVROS ELETRÔNICOS E DE PAPEL

01 O hábito de ler em meios digitais ainda é minoritário – menos de 5% dos livros vendidos hoje no Brasil são *e-books*, enquanto o número nos EUA chega a 25% -, mas cada vez mais pessoas aderem aos livros eletrônicos. Faz alguma diferença para o bem ou para o mal? Comparações entre os dois tipos de leitura indicam um empate técnico.

05 Por um lado, é possível que ler uma narrativa num *e-reader* atrapalhe um pouco a percepção que a pessoa tem da estrutura da história, ainda que não interfira em outros aspectos. Por outro, a possibilidade de personalizar detalhes do texto parece ajudar quem tem dificuldades de ler no papel.

10 A ligeira desvantagem do leitor digital foi identificada num estudo liderado por Anne Mangen, da Universidade de Stavanger, na Noruega. Ela dividiu 50 estudantes em dois grupos – um tinha de ler a versão em papel de um conto, enquanto o outro lia o texto num *e-reader* Kindle. Depois, tinham de responder a perguntas sobre o conto. A percepção sobre os personagens da narrativa, por exemplo, não variou de forma significativa entre os grupos, e sobre objetos da história foi até melhor entre quem lia via *e-reader*, mas os
15 usuários do Kindle sofreram mais para identificar a sequência correta de acontecimentos na trama.

Já a equipe de Matthew Schneps, do departamento de educação científica do Centro Harvard-Smithsonian de Astrofísica (EUA), trabalhou com mais de cem adolescentes com dislexia. A comparação foi entre ler em papel e em *iPods Touch*
20 configurados para mostrar de duas a três palavras por linha em letras grandes. O resultado: os adolescentes com mais dificuldade para captar o som das palavras, bem como os que tinham menos capacidade de atenção visual, tiveram melhora significativa na velocidade de leitura e na compreensão.

25 A possibilidade de personalizar os aparelhos é um dos trunfos dos *e-readers*, afirma Carla Viana Coscarelli, especialista em letramento digital da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais. “Do ponto de vista da acessibilidade, isso é um achado. O mesmo vale para a conversão de texto escrito para áudio no caso de leitores com deficiência visual”, compara. No entanto, no caso de leitores sem grandes dificuldades, ela aponta que não há diferença entre os meios. “O trabalho cognitivo de
30 fazer interferências e perceber ideias implícitas é o mesmo”, diz. “A situação ainda é muito

fluida, porque os dois tipos de leitura continuam misturados, e essa transição vai ser demorada”, diz Ana Elisa Ribeiro, professora do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais.

Uma das variáveis que influenciam os hábitos de leitura é a relação da pessoa com cada tipo de livro. *E-readers* e *tablets* têm tido impacto grande em quem lê textos acadêmicos – nesse caso, a tendência é trabalhar só com o formato eletrônico. “Por outro lado, vi um estudo interessante com romances populares femininos. Nesse caso, as pessoas tendem a comprar em papel uma grande quantidade de títulos, em especial os preferidos delas”, diz Ana Elisa.

Também não parece haver diferença no tempo de leitura entre os livros digitais impressos, ou mesmo no nível de concentração. “Mesmo que você esteja ouvindo música e lendo no *tablet* ao mesmo tempo, sua atenção só vai ter um único foco”, exemplifica Ana Elisa.

“É uma faca de dois gumes”. Outros aplicativos podem acabar tirando você do texto, mas você também pode usá-los para procurar uma palavra no dicionário, acessar vídeos ou *blogs* sobre o tema. “A experiência de leitura não necessariamente fica mais dispersa – pode se tornar mais aprofundada.”

LOPES, Reinaldo José. Colaboração para a Folha. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2014/09/1516515-estudos-comparam-coompreensao-de-texto-de-quem-le-livros-eletronicos-e-de-papel.shtml>. Acesso em: 20 de setembro de 2017. (Com adaptações para fins didáticos).

Vocabulário:

Aplicativo: programa de computador concebido para acessar dados eletronicamente.

Blogs: páginas da internet em que são publicados conteúdos diversos.

Cognitivo: relativo ao processo mental de percepção, memória, juízo e/ou raciocínio.

E-book: livro eletrônico.

E-reader: aparelho projetado para leitura digital.

iPods Touch: aparelho eletrônico que é utilizado por meio do toque.

Kindle: aparelho eletrônico para ler livros digitais.

Tablets: tipo de computador portátil, de tamanho pequeno, fina espessura e com tela sensível ao toque.

QUESTÃO 17. A partir da leitura atenta do **Texto 5**, marque a única assertiva correta. 

- A () O autor do texto defende de maneira inquestionável que o hábito de ler em meios digitais é melhor do que ler em livros impressos.
- B () De acordo com as ideias do texto, no futuro, todos os leitores optarão por ler em meios digitais.
- C () O último parágrafo apresenta vantagens da leitura digital em relação aos livros impressos.
- D () Segundo o texto, a leitura num aparelho digital (*e-reader*) não interfere na percepção do leitor sobre os aspectos textuais.
- E () O texto indica que, para o leitor com alguma restrição, não há diferenças entre os meios digital e impresso.

QUESTÃO 18. Em “Do ponto de vista da acessibilidade, isso é um achado” (linhas 26 e 27), o termo destacado refere-se à (ao)

- A () possibilidade de personalizar os aparelhos, sendo esse um dos trunfos do *e-reader*.
- B () configuração para mostrar de duas a três palavras por linhas em letras grandes.
- C () melhora significativa na velocidade de leitura e também na sua compreensão acerca do texto.
- D () conversão de texto para áudio no caso de leitores portadores de deficiência visual.
- E () trabalho com mais de cem adolescentes com dislexia (dificuldade de leitura e de escrita).

QUESTÃO 19. Marque a opção em que a palavra/ expressão destacada estabeleça o mesmo valor semântico do termo destacado em “um tinha de ler a versão em papel de um conto ..., enquanto o outro lia o texto num *e-reader* Kindle” (linhas 11 e 12).

- A () “O hábito de ler em meios digitais ainda é minoritário (...), mas cada vez mais pessoas aderem aos livros eletrônicos” (linhas 1 a 3).
- B () “... a percepção que a pessoa tem da estrutura da história, ainda que não interfira em outros aspectos” (linhas 6 e 7).
- C () “Depois, tinham de responder a perguntas sobre o conto” (linha 12).
- D () “Mesmo que você esteja ouvindo música e lendo no *tablet* ao mesmo tempo” (linhas 41 e 42).
- E () “... procurar uma palavra no dicionário, acessar vídeos ou *blogs* sobre o tema” (linhas 45 e 46).

QUESTÃO 20. A partir da abordagem do tema “leitura” nos Textos 1, 2, 3 e 5, marque a alternativa correta.

- A () Todos os personagens que compõem os Textos 1 e 2 percebem a importância do ato de ler.
- B () Os Textos 2 e 5 apresentam uma relação de intertextualidade, pois observa-se, no comportamento de Armandinho, que ele não se interessa por tecnologias.
- C () De acordo com o Texto 3, somente um leitor assíduo consegue decifrar o que está além das palavras.
- D () De acordo com o Texto 5, o uso do livro eletrônico soluciona quaisquer problemas relacionados à leitura.
- E () Os Textos 1, 2, 3 e 5, ainda que de diferentes gêneros e com diferentes perspectivas, abordam o envolvimento que as pessoas, de um modo ou de outro, têm com a leitura.

2ª PARTE: PRODUÇÃO TEXTUAL

AA

Leia o texto a seguir:

O Daisy, sistema de informação digital acessível, é um sistema de livros digitais sonoros que tem como objetivo ajudar pessoas com deficiência visual ou qualquer outra pessoa que possua dificuldade de acesso a materiais escritos tradicionais, se caracterizando como mais uma ferramenta na inclusão no mundo da leitura. O sistema Daisy soma mais esforços para que todos possam acessar os mais diferentes tipos de conteúdos, independente da sua condição física, permitindo de fato ainda mais a inclusão cultural e social.

Disponível em <http://redeleiturainclusiva.org.br/o-que-sao-livros-daisy/>. Acesso em: 04/09/2017. (Com adaptações para fins didáticos).

Após a leitura do texto acima, imagine a seguinte situação:

Sua escola adquiriu um sistema de informação digital como o Daisy, o qual possibilitará que seus colegas, com deficiência visual, possam ter acesso a diversos livros. Produza uma narrativa em que você conte como foi o primeiro dia do uso do novo sistema em sala de aula, as vantagens desse sistema e qual foi a reação dos colegas portadores de deficiência visual ao descobrirem o maravilhoso mundo da leitura.

Ao escrever seu texto, atente para as seguintes orientações:

- ser redigido em prosa;
- apresentar um título;
- ser escrito em 1ª pessoa do singular;
- seguir as características estruturais da narrativa;
- apresentar um espaço físico em que ocorreram as ações;
- apresentar as personagens envolvidas e as emoções sentidas por elas;
- informar também como o personagem principal lidou com essa situação;
- atentar-se às exigências formais de diálogos no texto, caso estruture discurso direto;
- conter, no mínimo, 20 linhas, e, no máximo, 30;
- NÃO apresentar nenhum tipo de identificação; e
- respeitar o padrão culto da Língua Portuguesa.

OBSERVAÇÕES

- Os textos desta prova, ou mesmo parte deles, não poderão ser transcritos pelo candidato na redação.
- O candidato que fugir ao tema ou à tipologia textual solicitados receberá o grau ZERO (0,0).

FIM DA PROVA

AA